

71 ENDOPRÓTESES ESOFÁGICAS COMO TERAPÊUTICA ENDOSCÓPICA DE FÍSTULAS: ESTUDO RETROSPECTIVO NUM CENTRO TERCIÁRIO

Sousa,P., Meireles,L., Freitas,L.C., Lopes,J., Ferreira,C.N., Palma,R., Ribeiro,L.C., Velosa,J.

Introdução: As fístulas esofágicas têm importante morbi-mortalidade. Actualmente não está definida qual a melhor abordagem havendo alguns trabalhos que demonstram a utilização de endopróteses para resolução destas situações.

Objectivo: Avaliar a eficácia das endopróteses esofágicas como terapêutica de fístulas.

Métodos: Análise retrospectiva, num período de 36 meses, de 28 doentes (17 sexo masculino; idade média 63 anos) com colocação de endoprótese esofágica por fístula. Analisaram-se dados demográficos, etiologia da fístula, procedimentos efectuados e tempo até encerramento e a existência de recidiva da fístula.

Resultados: 60.7% apresentavam fístulas pós-operatórias (9 pós sleeve gástrico, 5 pós Y de roux e 3 pós esofagectomia subtotal). O tempo médio entre a cirurgia e a detecção da fístula foi de 30 dias(4-145). Em 20 doentes a colocação de endoprótese foi a escolha terapêutica inicial. Destes em 13 casos não foi feita terapêutica endoscópica adicional. Nos restantes, as terapêuticas endoscópicas associadas foram: colocação de nova endoprótese (8), clip (3), sonda naso-jejunal (9) e OTSC (2) e terapêutica com APC (4). Foram colocadas 5 próteses de plástico e 23 metálicas (5 descobertas, 7 parcialmente cobertas e 11 totalmente cobertas).

Observou-se migração da prótese em 9 doentes e hemorragia digestiva em 1, nenhum teve necessidade de cirurgia por complicação da técnica.

Em 10 doentes foi necessária drenagem de colecções (6 cirúrgicas e 4 percutâneas), num foi feita rafia e noutra interposição cólica.

O tempo médio para encerramento da fístula foi 60.5 dias(13-308). O encerramento foi primário em 8, secundário em 16 e em 4 não se verificou o mesmo.

Observou-se recidiva da fístula em 4 doentes em média 149 dias após o encerramento da primeira. Todos os casos foram tratados endoscopicamente e observou-se encerramento em 3 dos casos (em média em 45 dias).

Conclusão: A colocação de endopróteses parece ser uma terapêutica segura e eficaz neste tipo de patologia.

Serviço de Gastrenterologia e Hepatologia do Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte, Lisboa